

EDP vai investir 40 milhões no hidrogénio verde

Miguel Stilwell reconhece que esta é uma tecnologia ainda "muito embrionária", mas com grande potencial, sobretudo na segunda metade da década. Diz mesmo que o hidrogénio verde "vai 'explodir'" e que a EDP "bem posicionada" para tirar partido disso



E-mail

© EDP

Comentar

A EDP vai aplicar 40 milhões de euros do seu novo plano de investir até 2025 no hidrogénio verde. Uma tecnologia ainda "muito embrionária" mas que a elétrica portuguesa acredita que se irá desenvolver ao longo da próxima década. "Queremos acompanhar isso, é um setor com potencial de crescimento para o futuro", disse o presidente executivo da EDP, em conferência de imprensa, à margem da apresentação do novo plano estratégico para o período 2021-2025.

No plano, a elétrica portuguesa especifica que pretende instalar, nos próximos quatro anos, 250 megawatts de eletrolisadores, que levarão investimento adicional de 0,5 a 1 gigawatts (GW) em renováveis. Em desenvolvimento estão 20 projetos nesta área "a nível global".

Na apresentação aos analistas, Miguel Stilwell de Andrade disse acrescentando que o hidrogénio verde "vai 'explodir'" até 2030, e que a empresa se encontra "bem posicionada" para tirar partido disso.

Já aos jornalistas, o CEO da EDP lembrou que esta é uma tecnologia embrionária", mas que se há-de desenvolver ao longo da próxima década. "O que está previsto é que, para 2030, comecem a existir projetos de grande dimensão, mas todos os projetos de que se fala, neste momento, pelo menos para os próximos anos, são ainda razoavelmente pequenos", frisou.

SUBSCREVER NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter e tenha as notícias no seu e-mail todos os dias

SUBSCREVER

Mas o "potencial de crescimento" está lá e, por isso, a empresa está a explorar as oportunidades, em especial na Europa e nos Estados Unidos, onde diz, uma "grande apetência" por projetos de hidrogénio.

"Neste plano de negócios não temos uma grande capacidade prevista cerca de 40 milhões de euros", diz Miguel Stilwell, que frisa: "Se houver oportunidades adicionais, e boas oportunidades, obviamente que as queremos aproveitar". As baterias são outra das áreas a acompanhar uma área importantíssima, essa já mais avançada. Já começamos hoje muitos projetos onde o solar está acoplado às baterias e também iremos acompanhar isso", frisou.

Recorde-se que, esta semana, a EDP anunciou, precisamente, a criação de novas unidades de negócio, a H2 Business Unit (H2BU) para o desenvolvimento de projetos de hidrogénio verde, e uma outra para c

sistemas de armazenamento de energia, que será criada na dependência
EDP Renováveis nos EUA.